

BOLETIM INTER PAROQUIAL

ZONA PASTORAL DE SOBREIRA FORMOSA

MONTES DA SENHORA

ALVITO DA BEIRA

VI Domingo de Páscoa - Ano A

14 de maio de 2023

AO RITMO DA PALAVRA DE DEUS

A liturgia do 6º Domingo da Páscoa convida-nos a descobrir a presença – discreta, mas eficaz e tranquilizadora – de Deus na caminhada histórica da Igreja. A promessa de Jesus – “não vos deixarei órfãos” – pode ser uma boa síntese do tema.

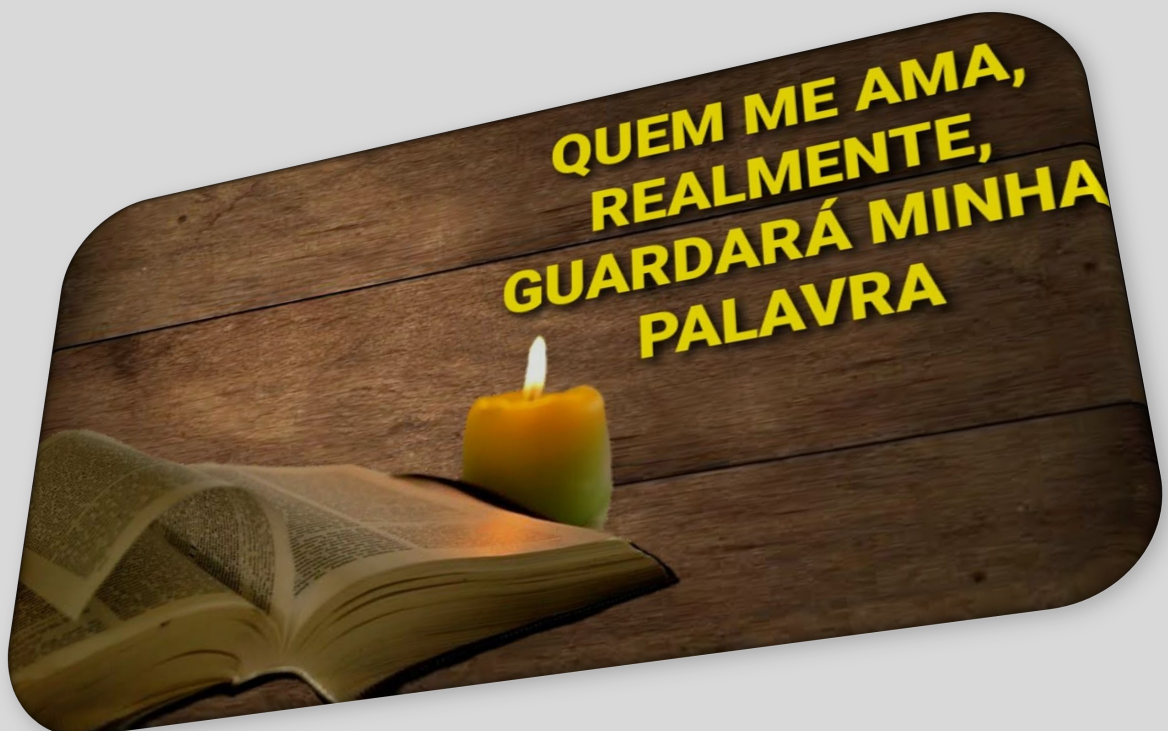
O **Evangelho** apresenta-nos parte do “testamento” de Jesus, na ceia de despedida, em Quinta-feira Santa. Aos discípulos, inquietos e assustados, Jesus promete o “Paráclito”: Ele conduzirá a comunidade cristã em direção à verdade; e levá-la-á a uma comunhão cada vez mais íntima com Jesus e com o Pai. Dessa forma, a comunidade será a “morada de Deus” no mundo e dará testemunho da salvação que Deus quer oferecer aos homens.

A **primeira leitura** mostra exatamente a comunidade cristã a dar testemunho da Boa Nova de Jesus e a ser uma presença libertadora e salvadora na vida dos homens. Avisa, no entanto, que o Espírito só se manifestará e só atuará quando a comunidade aceitar viver a sua fé integrada numa família universal de irmãos, reunidos à volta do Pai e de Jesus.

A **segunda leitura** exorta os crentes – confrontados com a hostilidade do mundo – a terem confiança, a darem um testemunho sereno da sua fé, a mostrarem o seu amor a todos os homens, mesmo aos perseguidores. Cristo, que fez da sua vida um dom de amor a todos, deve ser o modelo que os cristãos têm sempre diante dos olhos.

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:
«Se Me amardes, guardareis os meus mandamentos.
E Eu pedirei ao Pai, que vos dará outro Defensor,
para estar sempre convosco:
o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber,
porque não O vê nem O conhece,
mas que vós conheceis,
porque habita convosco e está em vós.
Não vos deixarei órfãos: voltarei para junto de vós.
Daqui a pouco o mundo já não Me verá,
mas vós ver Me eis, porque Eu vivo e vós vivereis.
Nesse dia reconheceréis que Eu estou no Pai
e que vós estais em Mim e Eu em vós.
Se alguém aceita os meus mandamentos e os cumpre,
esse realmente Me ama.
E quem Me ama será amado por meu Pai
e Eu amá-lo-ei e manifestar-Me-ei a ele».

Palavra da Salvação



PORQUE RECORDAR... É VIVER!

***** Do Catecismo da Igreja Católica *****

26. Na Sagrada Escritura, quais são os principais testemunhos de obediência da fé?

Há muitos testemunhos, mas particularmente dois: Abraão, que, colocado à prova, «teve fé em Deus» (Rm 4,3) e obedeceu sempre ao seu chamamento, tornando-se por isso «pai de todos os crentes» (Rm 4,11.18); e a Virgem Maria, que realizou de modo mais perfeito, durante toda a sua vida, a obediência da fé: «Fiat mihi secundum Verbum tuum – Faça-se em mim segundo a tua palavra» (Lc 1, 38).

27. Que significa, de facto, para o homem crer em Deus?

Significa aderir ao próprio Deus, entregando-se a Ele e dando assentimento a todas as verdades por Ele reveladas, porque Deus é a verdade. Significa crer num só Deus em três Pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo.

29. Porque não há contradições entre a fé e a ciência?

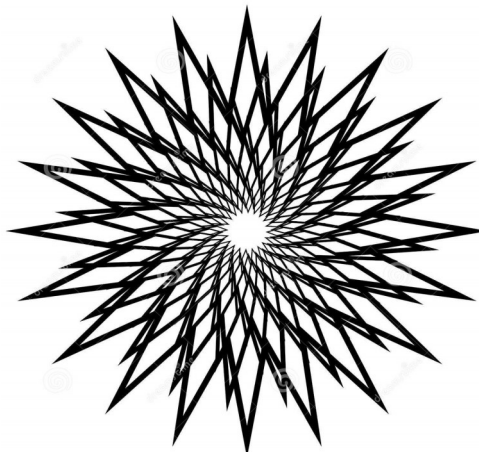
Embora a fé supere a razão, não poderá nunca existir contradição entre a fé e a ciência porque ambas têm origem em Deus. É o mesmo Deus que dá ao homem seja a luz da razão seja a luz da fé.

«Crê para compreender: compreende para crer» (Santo Agostinho)

30. Porque é que a fé é um acto pessoal e ao mesmo tempo eclesial?

A fé é um acto pessoal, enquanto resposta livre do homem a Deus que se revela. Mas é ao mesmo tempo um acto eclesial, que se exprime na confissão: «Nós cremos». De facto, é a Igreja que crê: deste modo, ela, com a graça do Espírito Santo, precede, gera e nutre a fé do indivíduo. Por isso a Igreja é Mãe e Mestra.

«Não pode ter a Deus por Pai quem não tem a Igreja por Mãe» (S. Cipriano)



HORÁRIO MISSAS

Semanais:

Sobreira: 3^{af} e 5^{af} - 9:00h

Vespertinas: (Sábado)

16:00h—Sobrinho dos Gaios

17:30h—Herdade

19:00h—Cunqueiros (Cel.Palavra)

20:30h—Atalaia (Cel.Palavra)

Dominicais: (Ascensão do Senhor)

Alvito da Beira - - - - - 09:00h

Montes da Senhora - - 10:15h

Sobreira Formosa - - - 12:00h

INFORMAÇÕES

- ♦ 4^a feira—reunião de preparação para o sacramento do Batismo, para pais e padrinhos, em Montes da Senhora—20h
- ♦ sábado—celebração do sacramento do matrimónio de Cláudia e Ricardo em Montes da Senhora. E Batismo da Francisca—11h

No dia 10 outubro de 2010, **Bento XVI** também destacou a importância dessa oração: “A oração mais querida pela Mãe de Deus e que **conduz** diretamente a Cristo”. “O Rosário é a oração bíblica, totalmente **tecida** pela Sagrada Escritura. É uma oração do coração, em que a repetição da ‘Ave-Maria’ **orienta** o pensamento e o afeito para Cristo. É a oração que **ajuda a meditar** a Palavra de Deus e **assimilar** a Comunhão Eucarística, sob o modelo de Maria, que **guardava** em seu coração tudo aquilo que **Jesus** fazia e dizia, e sua própria presença”.

* REFLEXÃO *

A oração do Santo Rosário e sua importância

Nossa Senhora teria ensinado o Santo Rosário a São Domingos de Gusmão, no século XII, que, a pedido do Papa Gregório IX, deveria combater os terríveis hereges cátaros na França. Com a oração do Rosário, São Domingos teria convertido cerca de cem mil deles.

Há muito tempo, os Papas valorizam e recomendam vivamente a oração do Rosário, especialmente os últimos Papas, sobretudo a partir das aparições de Lourdes (1858) e Fátima (1917). Em Fátima, Nossa Senhora disse aos Três Pastinhos que “não há problema de ordem pessoal, familiar e nacional que a oração do Terço não possa ajudar a resolver”.

Leão XIII (1878-1903), em tempos difíceis, dedicou ao Rosário dezasseis documentos eclesiais: onze encíclicas; uma constituição apostólica; três cartas apostólicas entre outros. Paulo VI dedicou três documentos ao Rosário: a encíclica Mense Maio (29 de abril de 1965), que recorda que “Maria é caminho para Cristo, e isso significa que o recurso contínuo a ela exige que se procure nela, para ela e com ela, Cristo Salvador, a quem devemos nos dirigir sempre”.

Na carta apostólica de João Paulo II “Rosarium Virginis Mariae”, declara: “Percorrer com Ela [Maria] as cenas do Rosário é como frequentar a ‘escola’ de Maria para ler Cristo, penetrar nos Seus segredos, compreender a Sua mensagem”. O Rosário pode promover o ecumenismo, afirmou o saudoso Pontífice.